



Diálogo literário sobre a Guerra do Chaco em Augusto Roa Bastos e Augusto Céspedes

Damaris Pereira Santana Lima (UFMS)

Este trabalho tem o objetivo de fazer a análise comparativa entre o conto *El pozo*, do escritor boliviano Augusto Céspedes, e o capítulo sete “Destinados” do romance *Hijo de hombre*, do escritor paraguaio Augusto Roa Bastos. As duas narrativas apresentam episódios da Guerra do Chaco (1932-1935). Este diálogo comparativo tratará do conceito de intertextualidade, já que os dois textos parecem estabelecer uma relação entre si em nível do contexto históricosocial que os dois representam. As duas obras mostram ações que ocorrem em um momento histórico partilhado em um mesmo espaço geográfico: o “Chaco”. O trabalho comparativo interpretativo de ditas obras buscará apresentar e analisar os aspectos semelhantes e distintos. Ambas narrativas elucidam o contexto histórico e buscam resgatar a identidade e memória coletiva dos dois países. Este trabalho apoia-se principalmente nos referenciais teóricos da literatura comparada e no conceito de intertextualidade focada no texto, apontado por Kristeva, ou seja, a intertextualidade não exige contato entre os autores, pois, aqui, não há a intenção de verificar se Augusto Roa Bastos foi influenciado por Augusto Céspedes, mas sim, tratar das duas narrativas, encontrando nelas paralelos existentes.

